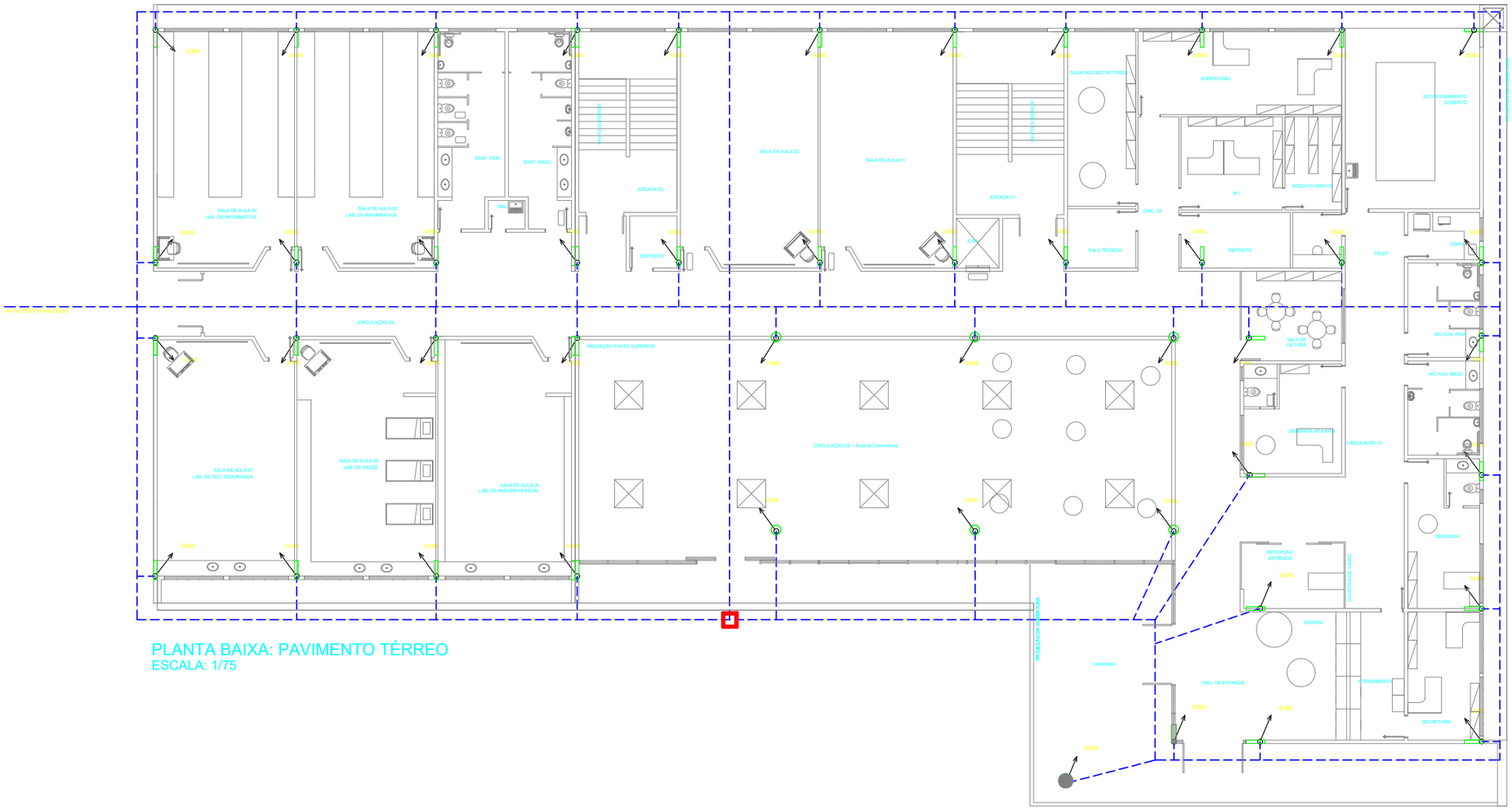
LEGENDA

- DESCE/SOBE EM VERGALHÃO Ø3/8" (RE-BAR) DENTRO DO PILAR.
- MALHA DE PROTEÇÃO INFERIOR #50mm2, COBRE NÚ.
- MALHA DE PROTEÇÃO SUPERIOR #35mm2, COBRE NÚ.
- VERGALHÃO DE AÇO, Ø3/8" (10mm) ("RE-BAR") EMBUTIDA NA LAJE.
- VERGALHÃO DE AÇO, Ø3/8" (10mm) ("RE-BAR") AFLORANDO ACIMA DO PARAPEITO 0,30m.
- PARA-RAIO TIPO FRANKLIN EM MASTRO DE 3 METROS.
- CAIXA DE INSPEÇÃO DO ATERRAMENTO, COM TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO T-16.



PLANTA BAIXA: PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA: 1/75

NOTAS PARA SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS ESTRUTURAL

1– PARA QUE ESTE SISTEMA SEJA EXECUTADO COM SUCESSO E COM O MENOR CUSTO POSSÍVEL, DEVERÁ SER ESTUDADO JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO SENDO IMPORTANTE O ACOMPANHAMENTO DE PESSOA RESPONSÁVEL.
PELA COPA, PARA CONFORMAR A PRESENÇA DA GRADE NAS PLACAS E FUNDAÇÃO, O TRANSPASE DE 20 CM E A INSTALAÇÃO DOS FERRAGENS DAS PLACAS COM AS FERRAGENS DAS LAJES.

2– A INSTALAÇÃO DAS BARRAS E LIGAÇÕES ENTRE PLACAS E LAJES DEVERÁ SER EXECUTADA PELA CONSTRUTORA DURANTE A CONCRETAGEM DA ESTRUTURA. A CAPTAÇÃO E A EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS PODERÁ SER EXECUTADA POR EMPRESA ESPECIALIZADA A QUAL DEVERÁ SEGUIR RIGOROSAMENTE TÉCNICAS DAS ESPECIFICAÇÕES EXISTENTES E ANT JUNTO AO CREA.

3– DE TODOS OS PLACAS DO CORPO DO PREDIO (TORRE VERTICAL) DEVERÃO SER INSTALADAS BARRAS ENCAMINHADAS A FORA DENOMINADA "RE BAR", TRANSPASANDO DE 20CM, CONSTANDO COM SOLDAS EXTERNAMENTE.

4– EM CADA PLAT DA TORRE DO PREDIO DEVERÁ SER INSTALADA 1 BARRA, SENDO QUE DOS PLATES EXTERNOS DEVERÁ SER LOCALIZADA EM FACE DAS BORDAS, PORÉM DENTRO DO BORDA, E NOS PLATES INTERNOS PODERÁ SER INSTALADA EM QUALQUER POSIÇÃO DENTRE PORÉM TAIS BARRAS POR AMBAS TERÃO, DOIS BORDAS)

5– NO ENCONTRO DOS FERRAGENS DA LAJE COM OS VERGALHÕES LONGITUDINAIS DOS PLATES, DEVERÁ SER FEITA UMA SOLDAGEM ATRAVÉS DE FERRO, DE CONDUÇÃO Ø 1/4" (10mm) TRANSPASANDO DE 20CM DA VERTICAL E NA HORIZONTAL DO FERRAGEM DE "L" (VER DETALHE), SENDO INSTALADAS DO PRIMEIRO LADO DA BORDA DO PLAT "RE BAR" E AO SEGUNDO ESTRUTURA DA PLAT, UMA VEZ CADA UMA, DE FORMA ALTERNADA.

6– AS PROTUBERÂNCIAS ACIMA DE ESPERA DA TODAS AS PLACAS E DE TODAS AS LAJES, DA ÚLTIMA LAJE, DEVE SER PLANAS COM BORDAS, AS "RE-BARS" DEVERÃO SER INSTALADAS NA HORIZONTAL, AOS PLANOS DOS PRÓPRIOS QUE SÃO DADO PARA A COPA DE BORDAS DA COPA 2" ACIMA, DE MODO QUE HAJA UMA CONTINUIDADE DE TODOS OS PLANOS DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ O PONTO MAIS ALTO DA EDIFICAÇÃO.

7– NOS LOCAIS ONDE NÃO EXISTE ACESSO AO FOLHEO (TELHADO DA CONSTRUÇÃO, LAJE DA COPA DE BORDAS, TAMPA DA COPA 2" ACIMA), A "RE BAR" DEVERÁ ATINGIR ACIMA DOS PARAPEITOS DO MESMO MODO DADO PARA QUE SUBSIST A EXECUÇÃO DA CAPTAÇÃO COMO DEMAIS BORDAS DESCRIADAS. NA HORIZONTAL POR CABO DE COBRE NÚ(35mm2), ATRAVÉS DE CONECTORES APROPRIADOS (VER DETALHE), NOS LOCAIS DE ACESSO DO PESSOAL (PARAPEITO DA TERRAÇO) AS "RE BAR" DEVERÃO SER INTERCONEXADAS PARA O LADO EXTERNO DA EDIFICAÇÃO, NA HORIZONTAL ATRAVÉS DE CABOS NÚ DEVERÃO SER INSTALADAS NA HORIZONTAL, PELO LADO EXTERNO DO QUARTO CORPO COM BARRA CHATA DE ALUMÍNIO E CURVA DE ALUMÍNIO, FIXADA POR BUCHAS E PARAFUSOS APROPRIADOS (VER DETALHE).

8– TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NA CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, GRADES, CORRIMÃO, ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ENCAMINHADO DE ALARMA POSSÍVEL DESCARGA.

9– OS MASTROS DOS CAPTORES TIPO FRANKLIN TERÃO UMA ALTURA DE 3 METROS. NO CASO DA COLOCAÇÃO DE ANTENAS, OU OUTRAS ESTRUTURAS ACIMA DO VOLUME PROTEGIDO, DEVE-SE PROCEDENTAR A COLOCAÇÃO DE MASTROS PROMOVE AS DEMAIS ESTRUTURAS DE FORMA QUE ULTRAPASSEM SUA ALTURA EM 2 OU 3 METROS.

10–O ENCAMINHAMENTO DESTE SISTEMA CONSISTE NA COLOCAÇÃO DE UMA "RE BAR" DENTRO DA PARAPEITO, SENDO QUE PARA CADA PLAT DA TORRE DO PREDIO DEVERÁ SER UMA APENAS UM ELEMENTO DA PARAPEITO (EXCETO DA TUBULAÇÃO)

11–NO BARRILETE E A CADA 20 METROS DE ALTURA DEVERÁ SER EXISTENTES UMA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A EQUALIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFONIA E DEMAIS METÁLICOS CONSIDERADOS TIPO COMO BORDAS, GRADEAMES, TUBOS DE GÁS, TUBOS DE COBRE, CANTOS, DE GÁS, ETC.

12–PRO UTILIDADE TALA SOLDADA (25mm²x1,5mm), FORMANDO UMA RISE ENTRE OS ESTUÇÕES DE GÁS, ENTRELIGADA AS TUBULAÇÕES E AO PONTO METÁLICO DO ESPOSTO. APÓS EQUALIZADOS ENTRE EL DEMAIS ESTRUTURAS PODERÁ INTERLIGADAS ATRAVÉS DE CABO DE AÇO GALVANIZADO 50mm² A BARRA DE APRESENTADO DO SAÍDA.

13–PARA CERTIFICAÇÃO DA CONFIABILIDADE ELÉTRICA DA ESTRUTURA DA EDIFICAÇÃO, DEVERÁ SER REALIZADO TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MICRO-OHMÍMETRO, CONFORME ANEXO "E" DA NBR-5419/01.

14–O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ANTECEDE POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR DEFEITOS PROVENIENTES E GARANTIR A EFICÁCIA DA SPDA.

15–NÃO É PARTE DO SPDA, A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRO-ELETRÔNICOS. PARA TAL, OS EQUIPAMENTOS DEVERÃO ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE SURTOS INDIVIDUAIS (PROTETORES DE LINHA) NO CASO EQUIPAMENTOS.

16–ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA PROJETISTA.

17–AS INSTALAÇÕES ENTRE OS ELEMENTOS DO SPDA PODERÃO SER FEITAS COM O USO DE SOLDAS EXOTÉRMICAS.

CONTROLE DE ALTERAÇÕES

nº.	data	Descrições de Alterações	responsável
00	14/03/2018	EMISSÃO INICIAL	JF

APROVAÇÃO:

Senac

ENGENHARIA
Rua 26, nº 189, Sala 03, Setor Marista, Goiânia-GO
Fone (Fax) 62 3245-1512.

CEP - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAC TRINDADE

PROPRIETÁRIO:
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC - GO

ENDEREÇO:
ÁREA 03, ENTRE AS RUAS 208, 211 E 209
SETOR SOL DOURADO, TRINDADE-GO

AUTOR DO PROJETO:
JAIRO FRANÇA JUNIOR
ENG. ELETRICISTA - CREA: 3384/D - GO.

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA TÉRREO

ESCALA: indicada

DATA: MAR/18

SPDA

PRANCHA Nº.
01/04